

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro

FARO

25 números..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANÚNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

POLITICA NACIONAL

O NOVO MINISTERIO

Ao fim de quinze dias de haver sido provocada pelos bloquistas uma crise ministerial extemporanea e injustificada sob todos os aspectos constitucionais, o sr. dr. Bernardino Machado conseguiu através de patrióticos e dedicadíssimos esforços, constituir um governo o mais possível alheado da politica militante dos partidos. Como se sabe, o sr. dr. Bernardino Machado desembarcou em Lisboa a meio da semana seguinte áquela em que oficialmente se declarou a crise; e quando partiu do Rio de Janeiro nenhuma das indicações possuía sobre o que oito dias depois aconteceria em Lisboa. Ainda a bordo do *Avon*, o illustre embaixador de Portugal no Brazil recebeu um convite do sr. presidente da Republica, pedindo-lhe para se avistar com ele no palacio de Belem com a possível urgencia. Pouco depois o sr. dr. Bernardino Machado avistava-se com o sr. presidente da Republica e deste recebia o encargo de constituir um ministerio cujos membros fossem quanto possível, afastados das responsabilidades directas nas lutas politicas.

Imediatamente e sem descanso, o eminente cidadão tentou atingir aquele fim, que afinal não pôde conseguir, porque muitas das pessoas que convidara se recusaram terminantemente, alegando varios motivos, a partilha das responsabilidades do poder. E' claro que não falta quem queira ser ministro. A verdadeira origem da crise está exactamente na manifesta abundancia do produto. Mas também o sr. dr. Bernardino Machado, nessa sua primeira tentativa, não podia escolher ao acaso, de entre todos ou quasi todos os portugueses, os oito homens de boa vontade e de bom entendimento que devessem colaborar com ele. A tarefa era difficil, não só por isso mas também porque são raros os cidadãos que se não interessam, mais ou menos indirectamente, pela politica. E' este, além de outros, o principal defeito dos governos extra-partidarios: a dificuldade em constituírem-se, ou melhor, em constituí-los.

O sr. dr. Bernardino Machado não desanimou. Reconhecendo o perigo da situação presente, levianamente provocada pelos bloquistas, o illustre republicano proseguir no desempenho da missão de que o encarregara o sr. presidente da Republica. Falhado o ministerio extra-partidario que os bloquistas diziam desejar, mas que eficazmente e conforme puderam trabalharam para que fracassasse, como é do dominio publico, o sr. dr. Bernardino Machado tentou nova formula, buscando englobar no projectado ministerio cidadãos que não devessem esperar dos diversos partidos as assanhadas e ferinas hostilidades, que tem transformado certa politica num arraial de cafres. Não era, vagamente sequer, um ministerio de concentração, mas caracterisadamente de conciliação e de apaziguamento.

De novo os bloquistas trataram de impedir a organização definitiva

desse ministerio. O sr. dr. Bernardino Machado, fortalecido na opinião publica, também não desanimou. Sob a sua bondade e extrema cortezia existem uma grande energia e uma vontade firme, em que se apoiavam o seu dever patriótico, o seu amor á Republica e as evidentes simpatias da opinião portugueza. Nova formula tentou, a terceira. E' é necessario dizer que, contrariamente ao procedimento incompreensível e anti-patriótico dos bloquistas. O Partido Republicano nenhuma difficuldade opôs ás *démarches* do sr. dr. Bernardino Machado. E essa nova formula vingou porque não puderam os bloquistas impôr ás pessoas convidadas a declaração de uma recusa, umas por não estarem agrupadas nos partidos e outras por não ser possível dar-lhes ordens.

A nossa attitude perante o novo governo é justamente a do paiz—de confiança benevola e patriótica. Não sendo um governo saído do Partido Republicano, nem tão pouco constituido como constitucionalmente deveria ser, na maioria do Congresso, ele procura, contudo, segundo declarações conhecidas, apaziguar animos exaltados e paixões insalubres e perigosíssimas para a ordem republicana e para a tranquillidade do povo portuguez. Tanto bastaria para que o Partido Republicano Portuguez não hostilizasse o novo ministerio. Não abdicando nem esquecendo o direito constitucional, que lhe assistia, de organizar o novo ministerio, por ser o Partido Republicano o unico que no Congresso, contra todos os outros grupos coligados, possui maioria parlamentar, continua, entretanto, a manifestar claras e eloquentes provas de transigencia e conciliação, deixando o privilegio do odio, do egoismo e da inconciença politica para exclusivo uso dos seus traícoeiros adversarios. No tórvo marulhar dos rancores e personalismos bloquistas, a nação e a enorme maioria dos republicanos colocaram-se abertamente ao lado do sr. dr. Bernardino Machado como homem que, na difficil conjuntura decorrente, melhores qualidades possuía para solucionar a crise.

Estando o Partido Republicano sempre com a Republica, com a dignidade da nação, com a ordem, com a lei e com o prestigio politico e moral do paiz, não podia acolher com ar de guerra o novo ministerio. Para mais, a ele preside o sr. dr. Bernardino Machado, que a todos dá plena garantia de imparcialidade politica. E' um homem de alta respeitabilidade, de um grande talento e de uma vasta experiencia dos negocios publicos. Todo o paiz o estima e admira pelas suas nobres virtudes pessoais e pelo seu sereno mas ardente patriotismo. O paiz está ao lado do sr. dr. Bernardino Machado. Nós estamos ao lado do paiz. Nada nos interessa a politica no sentido vergonhoso em que certos aventureiros a entendem. A politica, para nós, seja em que circunstancias fór, está nos altos interesses da Patria e da Republica!

NOTAS E COMENTARIOS

«O Mundo»

E' deste denodado campeão da Liberdade e da Republica o editorial que hoje abrilhanta o *Heraldo* e que reproduzimos por ser a expressão verdadeira do sentimento de todos os democratas portugueses.

Madalena arrependida

Aquele subtilissimo sr. Camacho, que todos nós admiramos, habitualmente, nas pitorescas columnas do seu inconfundível periodico, confessava outro dia, num editorial, que a *União* se caiu em dar o seu apoio ao Partido Republicano Portuguez, foi, apenas, a titulo de experiencia e que não mais tornará a meter-se em cavalarias altas.

Tontinha União!

Como ela esquece que, em materia de auxilio, como em tudo, a primeira vez é sempre a que mais custa!

Em todo o caso, como ninguém lhe pediu tal declaração, aqui nos quedamos á espreita de ver se a *D. União* torna a cair outra vez...

Novo emprego da electricidade

Dizem de Londres que na quinta conferencia Kelvin, que se realizou no dia 23, na Instituição dos Engenheiros Electricistas, sir Oliver Lodge tratou o assunto da electrificação natural e artificial da atmosfera. O facto de a electricidade purificar, disse ele, indica-nos um meio segurissimo de nos tornarmos senhores dos phenomenos meteorologicos; noutros termos: de fazer a chuva e o bom tempo.

Segundo a opinião do conferente, pôde-se chegar a esse fim por um processo dos mais simples. Ha necessidade de chuva? Faça-se subir até ás nuvens um pagão que, lançando uma descarga de electricidade, fará condensar os vapores em gota e produzirá assim uma chuva magnifica.

Para obter esse resultado, é preciso operar com electricidade negativa. Se, ao contrario, fór positiva a electricidade que se lance no alto, as nuvens dissipar-se-hão e fará bom tempo.

Para acalmar as furibundas oposições é que não ha invento possível.

Presunção

Confessando que o governo do sr. dr. Afonso Costa foi constituido com o apoio da União Republicana, o sr. Camacho afirma que tal apoio não foi meramente desinteressado, porque chegou ao sacrificio.

Não sabiamos de tal, todavia, para que não deixem de figurar nalgum agiologio arte-nova os *martírios* da *União*, bom será que o sobredito sr. Camacho esclareça as turbas sobre o assunto, e nos diga se o tal sacrificio foi cruento ou inculento...

A's avessas

Conta, espiritualmente, a *Luta*, o formidoloso organ camachionico:

«Morreu ontem em Cascaes um pobre homem que tinha quasi todas as miudezas trocadas. Assim ele tinha o ligad, que toda a gente traz do lado direito, do lado esquerdo, e o coração, que toda a gente traz do lado esquerdo, do lado direito. Com os órgãos pares é que o homem estava a bem com as regras da anatomia topografica. Na verdade o pulmão esquerdo tinha só dois lobulos e o direito tres, o que deve ter dado ao coração bastante trabalho para arranjá-lo convenientemente alojamento. Mas uma pessoa que tem o coração ás avessas, como é que amará?»

Não sabemos bem ao certo e muito nos surpreende que, nessas coisas ás avessas, o sr. dr. Brito Camacho ainda tenha de fazer perguntas.

A conjunção

Trecho da epistola do sr. Antonio José de Almeida ao sr. Presidente da Republica:

«Igualmente é do conhecimento de V. Ex.ª que actualmente o Partido Evolucionista se encontra ligado á União Republicana e aos parlamentares independentes, e se afirma uma força de governo.»

Bom seria, que o patriarca evolucionista ampliasse a sua informação dizendo-nos de que especie é a tal *conjunção* a que se refere.

Cá pela nossa parte, entendemos que é uma *conjunção* copulativa.

Será? Tem a palavra o sr. Camacho.

Danada!

A Republica, aquele famigerado alcorão do evolucionismo patarata, onde, alternadamente pontificam o sr. Antonio José de Almeida, em estílo colorau doce,

e Alfredo Pimenta, em chinfrreira prosa confirmativa do seu apimentado apelido, anda, positivamente danada com a solução da crise.

Agora, vendo malogradas as suas ambições de conquistador o poder, armou em Jeremias de capelista e farta-se de dizer aos seus leitores, entre lagrimas e suspiros, que a Republica vac por agua abaixo.

Para que lhe havia de dar!
Muita falta fez a certa gente o involvidavel dr. Miguel Bombarda!

Pirâmida

Girandola final de um florido, pirotecnico e bombastico editorial do sr. Antonio José de Almeida, no alcorão evolucionista, vulgo *Republica*:

«Que a nação se advirta a si mesma da sua falta e que a palavra daqueles que a querem acordar para a Vida e para a Liberdade lhe não passe por cima, como o vento passa pelas pirâmides, deixando-as quietas e frias.»

Por um excesso de modestia, facil de compreender no ex-distribuidor de petroleo e balas aos conspiradores, S. Ex.ª não falou nos aeroplanos lá do seu partido, que continuam a passar por cima de pirâmides, carros, carretas e carroças, sem ninguém dar por eles no céu caliginoso da nossa politica...

CANÇONEIRO DO POVO

Os meus olhos, de chorar,
Já nenhuma graça tem;
Já os tenho repreendido
Que não chorem por ninguém.

Quando o rouxinol padeca,
Uma ave tão pequena
Que fará meu coração
Coberto de tanta pena.

Não posso viver sem ti,
Sem ti não posso viver;
Viver muito não é vida,
Viver muito é morrer.

Politica mesquinha

Recortamos do nosso presado colega a *Patria* estas passagens, do seu editorial de 18 do corrente, que elucidam, completamente, os nossos leitores, acerca da attitude das oposições:

«Unionistas e evolucionistas irmanados pelo mesmo odio ao Partido Republicano e pela mesma cega ambição de mando, recebem hostilmente o ministerio presidido pelo eminente cidadão dr. Bernardino Machado, chegando a usar de termos que a mais elementar cortezia aconselhava a não escrever. Que lhes fique, perante o paiz, a responsabilidade dessa attitude!

O Partido Republicano é que não envereda por esse caminho. Tendo o poder, pertencendo-lhe ainda o mesmo poder se a crise fosse resolvida em rigorosa conformidade com a indicação parlamentar, o velho Partido Republicano, experimentado por tantas adversidades no tempo da propaganda, mas já mais abatendo a sua flamula, conservou-se sereno, sem odios que nunca alimentou, disposto a colaborar efectivamente na obra da defesa da Republica e de escrupulosa administração.

Emquanto outros partidos, sem forças que se lhe assemelhem, conservavam uma irreductível intransigencia, recusando-se a contribuir para solucionar a crise, o Partido Republicano facultava todas as soluções, não colocando nenhum entrave á organização do ministerio. E' bom registar estes casos de moral e lealdade politicas. Pois só porque no governo figuram tres parlamentares do Partido Republicano, homens que á causa da Republica e ao estudo dos serviços publicos tem dado toda a sua actividade e o melhor da sua energia, barafustam os ambiciosos da chamada *conjunção*, dizendo que «a solução da crise não satisfaz ninguém, nem os partidos nem os homens», como empertigadamente o declara em pontifical artigo o chefe evolucionista».

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOCADO
ESCRITÓRIOS (Rua de Santo Antonio, 6.)
Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—Rua João de Deus
FARO

DEMOLINDO

UM CRIME LEGAL

Os jornaes de Paris falaram ultimamente num caso monstruoso — monstruoso pela inconcebível preveridade moral — do qual poderia concluir-se que a maldade humana, em vez de diminuir com os progressos da civilização, vai aumentando em requintes, como se os homens experimentassem na crueldade um gozo íntimo e sadico.

Para que me não acusem de pessimismo vou narrar o caso para que os leitores meditem, ficando cada qual com os seus comentarios.

O caso é trivial em si, mas não nas suas immediatas consequências.

Divorciada, ha mais de um ano, uma senhora que tem muitas relações e uma posição remediada, deu á luz um menino. Por motivos facéis de compreender, e que me não cabe apreciar, essa senhora não pôde perfilhar a criança e o mesmo acontece com o pai ou com a pessoa que tem razões fundadas para considerar-se como tal. O menino é pois registado como filho natural, isto é, de pais desconhecidos. Até ahí, o facto nada tem de extraordinario.

Dão-se casos semelhantes todos os dias. Agora, porem, chegamos á parte anómala, á parte infame e horrivel da questão: a mãe que não pôde ou não quiz dar-se a conhecer perante a lei, fica com o filho das suas entranhas, esperando poder um dia perfilhar-lo, cria-o com tanta ternura e mimo como se o fruto dos seus amores clandestinos fosse tão legitimo como o de mais honrado matrimonio. Devo acrescentar que essa senhora, que detesta a vida ociosa, está trabalhando por sua conta. Um belo dia aparece-lhe em casa um sujeito—uma especie de bandido vestido com decencia, ha tantos assim!—para propôr-lhe um negocio que era simplesmente uma intrujice. A senhora, que não é nenhuma tola, adivinha o laço que lhe mandam armar por aquele miseravel; vai queixar-se á policia e é preso o intrujão.

Ao sair da cadeia, depois de cumprir a bem merecida sentença, o bandido imaginou uma terrivel vingança contra aquela que o fizera encarcerar. Aproveitou espion e soube por acaso da posição delicada em que ela se achava com respeito ao filho natural; como conhecia as difficencias da lei graças ás quaes é prohibida em França a investigação da paternidade dos filhos registrados como naturaes, dirigiu-se á *mairie* em que fóra registrada a creança e, com o maior cinismo, com um sorriso de satisfação nos labios, disse ao empregado encarregado dos registos: —Sou o pai do menino declarado em taes condições, em tal dia, a tal hora e, na minha qualidade de pai, venho reconhecer o meu filho».

Eis tudo. A primeira vista parece que nada é, até ficamos sem compreender, pois trata-se de um caso pouco ordinario. A situação da pobre mãe, graças á estupidéz e ás lacunas da lei é humilhante e atroz. Aqui está um homem que, pelo unico facto de apresentar-se a fazer uma declaração, cuja falsidade salta aos olhos, pôde de hoje para amanhã, exigir—e é isso que vai acontecer qualquer dia—que a criança seja arrancada dos braços da verdadeira mãe, que não pôde perfilhar a, mas que ha de suplicar, chorar e queixar-se de tamanha injustiça, para lh'a entregarem! O mais triste e horrivel é que em nome da lei escrita, dessa lei infame que os homens elaboraram na sua profunda ignorancia do coração humano, a justiça toda com os seus rapidos e irresistiveis meios de acção ficará ao dispôr daquele malvado, no dia em que ele quizer prevaler-se dessa paternidade falsa, embora legalmente registada e admitida.

E' simplesmente abominavel. Já vê o leitor em que situação desesperada a lei põe a pobre mãe!! Se ela pecou debaixo de certo ponto de vista, bem cruelmente lho fazem pagar aqueles que, tendo o dever de legislar para defender a sociedade, não souberam evitar o crime nefando que se vae realizar.

O filho ha de ser entregue pela justiça (a justiça por antifraxe) áquela pai *postico*, com toda a certeza; e este que sabe o martirio da mãe, vai servir-se impunemente do pequeno para tirar á desgraçada até ao ultimo centavo das suas economias—pois não tem outro fim o intrujão. E mais tarde, quando o repugnante bandido vir que ela já nada tem, que já de nada lhe serve a criança, aura-lha como quem atrai para a rua um traste velho que já não serve. E a pobre mãe,

farta de chorar e de sofrer, sem forças e recursos para vencer as dificuldades do futuro, talvez se veja obrigada a separar-se voluntariamente do filho das suas entranhas, e entregá-lo à Assistência pública. Que iniquidade!

Darvin.

Capitão-tenente Cabeçadas Junior

Ao ser conhecido em Loulé o propósito do sr. capitão tenente José Mendes Cabeçadas Junior renunciar ao seu mandato de deputado por este circulo tal noticia causou sensação, pois que sua ex.ª conta em cada contreraneo um verdadeiro amigo.

Foram-lhe enviados os seguintes telegramas:

«Para prestigio da Republica e bem da Patria e do nosso concelho, em nome de todos os amigos pessoais e politicos exigimos que desista da renuncia de deputado.—(a) José Fernandes Guerreiro.»

«Como representante do concelho de Loulé, a camara municipal pede instantemente a v. ex.ª que desista de renuncia de deputado.—(a) O presidente, Candido Guerreiro.»

E' de crer que o illustre marinheiro satisfaça o desejo tão calorosamente expresso nestes telegramas, com o que todo o concelho rejubilára.

O capitão tenente Mendes Cabeçadas, que á sua terra natal deu toda a honra resultante da sua ação valorosa de 5 de outubro, que á Patria deu todo o esforço alevantado e digno da sua energia moral, que á Republica deu toda a intrepidez da sua alma heroica, não pode nem deve levar áante o seu proposito.

FEMINISMO

JANE FRANKLIN

Jane Franklin, segunda mulher do celebre navegador John Franklin, nasceu em 1792 em Inglaterra. A sua familia refugiara-se ali por ocasião da revolução do Edo de Nantes.

Seu pae, John Griffin, viajava muito e desde muito nova acostumou-se com ele a viajar, acompanhando-o sempre, ao principio em Inglaterra e depois na Europa Continental aonde veio pela primeira vez em 1814, logo depois da paz de Amiens.

Foram primeiro a Genova e depois a Napoles onde estiveram em grande risco de vida por causa da revolta a favor de Murat, em consequencia da saída de Napoleão da ilha de Elba.

Voltaram para Genova onde passaram o inverno, e nos anos seguintes viajaram juntos pela Alemanha, Boemia, Dinamarca, Noruega e Holanda.

Depois disso visitou Madrid e por ultimo S. Petersburgo e Moscou, precedendo esta ultima viagem, quasi immediatamente, o seu casamento, que se realizou a 3 de novembro de 1828, com o capitão John Franklin, que voltára então da sua segunda expedição de descoberta ás costas da America Arctica.

Apenas casados, John Franklin e sua mulher, foram para França, e dali para o Mediterraneo, seguindo para o Egipto, Palestina, Asia Menor e Grecia.

Pouco depois, quando Franklin foi nomeado governador de Van Diemen's Land, fez uma visita á Australia, sendo a primeira senhora que atravessou por terra de Melbourne a Sydney, onde erigiu um monumento á memoria de Matens Flinders, que descobrira aquelle territorio.

Dali foi para a Nova Zelandia, e voltou a Inglaterra em 1844. Em 1845 partiu a fatal Expedição Arctica e pela ultima vez viu o marido.

No intervalo, enquanto não chegavam noticias, foi á Madeira e dali á India, voltando a Inglaterra pelos Estados Unidos.

Em 1848 começou o governo inglez a inquietar-se muito com o fim que teriam levado os navios da expedição, *Erebus* e *Terror*.

Desde então, até 1855, não menos de dezesseite expedições se formaram em Inglaterra, além de tres outras dos Estados Unidos, para irem em busca dos navios perdidos.

De tempos a tempos chegavam rumores vagos, de se terem encontrado vestígios, mas o primeiro sinal certo trouxe-o o doutor Rae, que comprara aos natuaes uns poucos de garfos e colheres de prata, o penacho e uma das condecorações de John Franklin.

Tuham-lhe dito também que haviam encontrado os *brancos* no inverno de 1849 ou 1850, que lhes haviam vendido uma foca, e que quatro mezes depois tinham encontrado os corpos de trinta, mortos de fome. Alguns outros restos foram encontrados pela expedição da Companhia da Bahía de Hudson, em vista do que, o governo concluiu qual tinha sido a sorte da tripulação e desistiu de continuar a fazer mais pesquisas. Enquanto, porém, a ultima esperança não desaparecia, a pobre senhora não podia estar tranquilla.

Com uma devoção e uma resolução exemplares, mandou á sua propria custa outro navio, o *Fox*, sob o comando de sir Leopoldo M. Clinton. Partiu o *Fox* em 1857, e voltou em 1859, trazendo a noticia de que o tenente Hobson, numa viagem em trechos que tinha durado 74 dias, havia descoberto

na ilha, de King William uma memoria de pedras soltas e um canudo de lata encerrando um papel depositado pelo capitão Fitzjames em abril de 1848.

O papel declarava que o *Erebus* e *Terror* tinham encalhado em setembro de 1846, que John Franklin morrera a 11 de junho de 1847 e que os navios haviam sido abandonados aos 22 de abril de 1848.

O misterio do destino de Franklin e dos seus bravos companheiros ficou finalmente descoberto e a Sociedade de Geografia premiou os esforços de lady Franklin oferecendo-lhe uma medalha de ouro. Ainda depois disto encetou uma nova serie de viagens, principiando pela Crimeia; dali foi á America, e voltou á patria pelo Japão, China, India e Egipto.

Viajando incessantemente, continuou a visitar as quatro partes do mundo, e já com oitenta anos fez uma viagem ao Chili, S. Francisco, Chicago, e Nova York. Só quando as forças lhe faltaram é que deixou de viajar, vivendo então numa reclusão quasi completa. O ultimo ato da sua vida foi a elevação de um monumento a seu marido, na Abadia de Westminster, em Londres. Morreu aos 18 de julho de 1875 com 83 anos de idade.

TAXAS POSTAES

Até nova ordem vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionais:

Franco, 210 centavos; marco, 250 desavos; corôa, 220 centavos; dinheiro sterling, 45 5/16 por escudo.

VARIEDADES

IRREVERENCIA

Quando os hespanhoes saquearam Roma, entrando um soldado por um convento, e achando tudo despojado e um só frade, grande letrado, que ficára entredado numa cama, o pôz sobre um burro, e o levou pela cidade, apregoando:

— Quem me compra esta carga de letras?

PROEZAS DE CUPIDO

Em pretensões amorosas eram competidores um velho e um rapaz.

Este disse em uma ocasião ao seu rival, na presença do objeto de seus mutuos galanteios que se deixasse de amores e fosse rezar umas contas. «Diz isso por eu ser velho, e o senhor rapaz, respondeu o outro; pois saiba que na minha terra mais moço é um homem de cincoenta anos, que um jumento de quinze.»

RESPOSTA A TEMPO

Dizia um sujeito, numa sociedade, que se fosse rei mandaria açoitá-lo a quem dissesse vinte parvoíces.

— Pois ao senhor, lhe respondeu uma menina, só lhe faltavam dezenove.

VELHOS E MOÇOS

Alguns meninos pregaram uma peça a um velho.

Este, rabujento, saiu pela porta fóra, e perguntando-lhe alguém onde ia, respondeu:

— Vou vê se encontro Herodes, para me vingar desta rapaziada!

SERÁ VERDADE?

Pessoas muito curiosas nos asseguram que o remedio mais eficaz contra os perseguidores são as alfarrobas. Exemplos que nos referiram, acontecidos, tanto nesta cidade como em varios povos da provincia, teem demonstrado que no local onde ha alfarrobas, não se vê nenhum daqueles animalinhos; casas cheias desta praga, teem ficado inteiramente livres, tendo-se colocado nelas um a dois pequenos cabazes de alfarrobas.

Como o remedio é simples, recomendamos a receita.

OUTRORA

No principio de cada estação apparecia antigamente em Veneza, e não sabemos se ainda apparece, uma figura vestida, denominada a *Boneca de França*; era tipo a que deviam conformar-se as mulheres, e toda a extravagancia se tornava de bom gosto sendo copiada daquelle original.

UM BOM COLONO

D. Afonso III de Portugal foi servido perdoar ao muito reverendo Francisco da Costa, conego secular de Touraca, natural da ilha da Madeira, por ter tido comunicação illicita com sete irmãs, onze afilhadas, seis tias, sete comadres, e uma criada efetiva, além mais de cincoenta e uma mulheres de quem teve noventa e sete filhos, sendo quarenta varões e cincoenta e sete fêmeas!

O NOVO MINISTERIO

Na relação que publicamos, respeitante á constituição do novo gabinete, indicámos como indigitado para a pasta da marinha o sr. Xavier de Brito.

Tendo este sr. declinado tal encargo, foi convidado para a referida pasta o capitão de fragata, sr. Augusto Neuparth que accitou, prestando assim o seu patriotico concurso ao illustre presidente do ministerio, sr. dr. Bernardino Machado.

CONTOS E NOVELAS

FELICIDADES

Através de mil formas, mil visões,
O universal espirito palpita
Subindo na espiral das creações!

Antero de Quental.

Era lilás o céu.

O mar desenhava, ao longe no limite do horizonte, uma linha palidamente brilhante.

Ondas meigas vinham quebrar-se no areal em floculos de prata, com reflexos debeis de ametista e a areia da praia, illuminada de soslaio pelos ultimos raios de sol, tinha reverberações fulvas de ouro em pó.

Quasi ao findar o dia, quando tudo ainda mais se esfumava, cansado de contemplar o céu, olhei a areia de ouro e logo meus olhos se fixaram numa fantastica inscrição que, gravada a poucos passos do sitio em que eu estava, interrompia a lisura mole e humida da praia.

Era só uma palavra: — Felicidade — e as dez letras que a compunham rebrilhavam esplendidamente, em cintilações de pedras preciosas, obtidas pelo effeito de luz que, muito tenue, se dispersava ao longo da margem...

E a estranha inscrição fazia lembrar flores de ouro bordadas em brocado precioso.

Alguns instantes me enretive contemplando aquella palavra fantastica tão incompreensivel como enganadora.

Cheguei mesmo a imaginar que ali escrita, ella era como que uma lapide triunfante, atestando o dominio da Ventura, que devia começar ali, na agua tranquilla, junto da areia de ouro, e continuar-se pelas vastas profundezas do Mar, cujos abismos, a minha imaginação idialisava povoados de mil palacios feitos de brilhantes e perolas, rodeando um pavilhão estranho, feito de cristal e esmeraldas, onde, como num santuario, sobre um trono de coral atapetado de algas — a Fada Felicidade — tão volúvel e despresadora dos condenados aos trabalhos da vida — repousava de seus furtivos passeios pelo mundo...

Mas logo me recordei que o marulhar das ondas parecia ás vezes um coro de lamentos e, no quadro da minha imaginação, perpassaram vultos de naufragos, em horrosos transe, afogados de expressões sinistras...

Não, a Fada Felicidade também não habita o Mar...

Perdia-me nestes pensamentos quando vi, como que surgindo da agua, uma sombria aparição.

Era um vulto airoso de mulher, envolto num largo péplum de crepe semeado de perolas, que brilhavam palidamente, a lembrarem lagrimas em olhos saudosos...

Segurava, de encontro ao quadril airoso, uma amfóra de prata.

Vagarosamente, seguiu até junto da inscrição, parou alguns instantes como que a lê-la.

Um sorriso ironico brincava-lhe nos labios finos...

Depois, vagarosamente também, inclinou a amfóra e vasou todo o liquido, pouco a pouco, qual angustiado pranto, sobre a areia fina...

A palavra desapareceu num instante, como que levada pela agua através da silica e, á luz quasi extinta do dia, eu pude ler, num diadema que circundava a fronte bella da estranha aparição, uma palavra, certamente o seu nome:

Tristesa...

E o mar murmurava ao longe...

Lyster Franco.

POETAS

ARRULHOS

O' minha noiva acredita,
Ando a cismar, a cismar,
Mas olha, coisa exquisita,
Não sou capaz de encontrar
Um tratamento cativo.

Qualquer maneira mimosa
De te chamar — que tal stál —
De te chamar minha esposa
E de caminho — eu sei lá! —
Meiga, travessa, formosa

Vejamos, pois: minha estrela...
Isto é sedição, bem vêes,
Meu sol?... meu bem?... minha aquela?...
Oh Santo Deus, por quem és.
Como é que chamas por ella?

Estes mofinos poetas
Levaram tudo, senhor!
Porque esgotaram, patetas,
O dicionario do amor.
Em poesias seletas?

E eu que me canse em procura
Dum tratamento gentil...
E' já rançosa a figura,
Senão chamava-lhe abril,
Rosa da minha ventura,

Oh cousa assim deste lote.
Não ha remedio, não ha;
— Prego na França um calote —
De hoje em diante, olha lá,
Chamo-te — minha Mascote,

Joaquim Lima.

Antonio Maria da Silva

O illustre deputado sr. Antonio Maria da Silva tencionava apresentar ao parlamento varias propostas de lei, que já tinha esboçado, quando ministro do fomento, e que faziam parte do seu plano de organização de varios serviços dependentes do mesmo ministerio.

Noticias de Instrução

Foi já publicado o decreto encarregando o chefe da repartição de instrução primaria e normal, sr. dr. João de Barros, de inspecção ás escolas primarias e normaes, sendo-lhe pagas as viagens e mais despesas, assim como a gratificação, diaria de 2050.

— Durante a sua gerencia da pasta da instrução o nosso illustre correligionario sr. dr. Sousa Junior creou 288 escolas primarias moveis, cuja despeza é custeada pela verba de 56 contos votada pelo parlamento, por diversos donativos de benemeritos e ainda por oferta de casas para as aulas e de material escolar.

— Procura-se obter casa com melhores condições para instalação da escola do sexo masculino de Algez, circulo escolar de Silves, cuja frequencia tem aumentado nos ultimos tempos.

— Na dotação de 200 contos destinada a ampliações escolares, coube ao distrito de Faro 2 contos e 600 escudos que foram assim distribuidos:

Faro, (Estoi), 1.0000; Silves, 6000; Silves, (S. Bartolomeu de Messines), 5000; Vila Real de Santo Antonio, 5000.

— Foi creada uma escola primaria movel na Mina de S. Domingos.

— Foi nomeada professora interina da escola feminina de Estoi a sr.ª D. Ana da Gloria Oliveira.

A graça alheia

BOA RESPOSTA

Importunava certo ermitão um estrangeiro para que beijassem um oratoriosinho, que trazia com a esperança de tirar esmola.

Depois que o estrangeiro beijou a dita imagem, foi tirar da cabeceira da cama um crucifixo, e depois de o dar a beijar também ao ermitão lhe disse muito sizudo: «Estamos pagos»

REPLICA HISTORICA

Em França por ocasião das bodas da imperatriz Margarida d'Austria, filha de Filipe 4.º, ordenou-se uma festa de cavalhadas, onde os cavalos dançaram ao som de instrumentos em belo compasso, coisa que, por nova admirou muito.

Disseram a Luiz 14.º que ordenasse também um semelhante baile, ao que elle respondeu: «Eu quero que os meus cavalos aprendam outra sorte de danças entre as trombetas e tambores.»

RABULICE

Certo advogado quiz fazer valer muito um conselho que dava a uma menina com quem pertendia casar. Queixando-se ella de semelhante exorbitancia, lhe disse elle: «Quero fazer conhecer a v. ex.ª, quanto é lucrativa a minha profissão, a fim de que saiba quanto valho.»

LOGICA FRADESCA

Pregando um barbadiuho na presença de certas freiras no domingo de pascoa, lhes disse:

«Quereis saber, minhas amadas ovinhas, a razão porque Jesus Cristo appareceu ás mulheres logo que recusitou? Foi para que a noticia da sua resurreição se espalhasse mais depressa, e fosse sabida de todo o mundo.»

COINCIDENCIA

Um individuo, como muitos outros, affectado da mania de escritor dramatico, imaginou escrever uma comedia de um plano e estilo desconhecidos e que, pela excentricidade podesse conquistar-lhe uma radiante corôa artistica.

— O meu intuito é alcançar celebridade, pensou elle, assim escrevo um mundo novo, faço uma nova raça de homens: de crystal, de chumbo, de estanho, de banana; outros quadrupedes para ridicularisar os ignorantes; mas quadrupedes, como poderá representar-se a minha obra? Vejamos.

E no entusiasmo da sua imaginação, pôe as mãos no chão para experiencia.

N'este momento entra no gabinete o seu creado:

— Meu senhor, a palha chegou agora mesmo.

Ambos ficaram atonitos!

Pela imprensa

A Patria nosso brilhante colega de Lisboa, participou aos seus leitores que, a fim de poderem ser realizados os grandes melhoramentos materiaes que annunciara, no sentido de o tornarem um jornal moderno, resolver suspender a sua publicação até ao fim do corrente mez, devendo reaparecer completamente transformado em principios de março.

Parisiana — Recebemos a visita desta revista illustrada, que iniciou a sua publicação no Porto, em 5 de janeiro ultimo.

Superiormente dirigida pela nossa distin-

ta colega sr.ª D. Maria da C. Pereira, a nova publicação caracteriza-se por um magnifico aspecto, muitas illustrações e fina colaboração literaria.

Felicitemos muito cordalmente a Parisiana e vamos estabelecer a permuta.

Abuso de funções

Estamos informados de que no dia 7 do corrente, pelas onze horas, foi o nosso dedicado amigo e correligionario sr. José Guerreiro Murta Junior, proprietario do sitio da Goncinha de Loulé, bruscamente assaltado no sitio do Garrão, freguezia de Almancil, por José Lucio e Luiz Bernardo, praças da guarda fiscal do posto de Quarteira, que, por aquelle nosso amigo andar á caça, lhe exigiram em termos incorrectos as licenças de uso e porte de arma, da caça e do uso de cães. O sr. José Guerreiro Murta Junior apresentou immediatamente as duas primeiras licenças e, em relação á terceira, fez ver aos guardas que tal licença não era exigida pelas posturas do concelho de Loulé. Ao contrario, os guardas arrebataram as duas licenças das mãos do nosso amigo e ordenaram-lhe que sob prisão os acompanhasse. O sr. Murta Junior, com toda a sua paciencia, acompanhou-os até á séde do concelho, duas leguas distante do referido sitio do Garrão.

Entrando em Loulé, como se fosse qualquer ladrão ou assassino, foi pelos guardas conduzido ao posto da guarda republicana, onde um soldado, cujo nome não conseguimos obter, usou também de quaesquer indelicadezas para com elle. Já no posto da guarda republicana, foi o sr. Murta Junior visitado por inumeros dos seus amigos de alta cotação no meio de Loulé, e era pouco depois entregue ao sr. administrador do concelho. Ora, o sr. administrador do concelho, que é o nosso amigo sr. Eurico de Campos, homem de honestidade e cumpridor das leis, recebeu a queixa e, vendo que os dois guardas tinham cometido um indesculpavel abuso, mandou em paz o sr. Murta Junior.

Perguntou-se: Com que direito os guardas tiraram ao sr. Murta Junior as duas licenças que elle tinha em seu poder? Com que direito lhe exigiram a licença de cães, se as posturas de Loulé nada prescrevem sobre o assunto? Com que direito o levaram sob prisão até á séde do concelho, privando-o illegalmente da sua liberdade e do seu direito de caracter? Com que direito o sujeitaram ao vexame de entrar sobre prisão na vila de Loulé, onde só tem amizade e causou viva estranheza semelhante escândalo?

Abusos inqualificaveis, cometidos pelos dois referidos guardas e que o respectivo comandante não poderá deixar sem reparo e sem castigo, para honra e prestigio da guarda fiscal e garantia dos direitos individuais.

Aqui relatamos este caso, chamando para elle a atenção do sr. comandante da guarda fiscal, a fim de se punirem os culpados e remediarem novos abusos.

A emigração

No governo civil deste distrito na semana finda em 17 de janeiro ultimo, foram concedidos 5 passaportes e 5 bilhetes de identidade a emigrantes que, acompanhados de 4 pessoas de familia, seguiram os seguintes destinos:

America do Sul, 6 e America do Norte, 4. Naturalidades — Olhão, 7; Tavira, 2; e Faro, 1.

Profissões — Trabalhador, 3; domestica, 2; proprietario, 1, e maritimos, 4.

Idades — De 21 a 40 anos, 6, e de mais de 40, 4.

Instrução — Sabiam ler e escrever, 4, e analfabetos, 6.

POR ESSE ALGARVE

Estoi

A convite do professor, nosso presado amigo, sr. José Maximo de Sousa, realiso-se uma reunião para levar a effeito a «Festa Nacional da Arvore», sendo para tal fim nomeada uma comissão, que ficou composta pelos srs. João de Sousa Rosas, Joaquim Afonso de Brito, Augusto Forja Senior, Manuel Rodrigues Corvo e Luiz Nunes de Andrade.

Ainda não foi escolhido o local onde deverá effeuar-se a cerimonia da plantação, mas já está organizado o programa de festejos, que é o seguinte:

1.ª parte — Ás 11 horas saída do cortejo civico do jardim do sr. visconde de Estoi, percorrendo as ruas da aldeia, entoando os hinos a *Portuguezia* e a *Maria da Fonte*.

Ás 12 horas, plantação das arvores, durante a qual será entoado o *Hino da Arvore*. Ás 13, regresso do cortejo ao jardim, onde, em um salão amavelmente cedido pelo seu proprietario, serão proferidos discursos alusivos. Ás 14.30. lanche ás creanças.

2.ª parte — Ás 15.30. sessão solene, durante a qual os alumnos recitarão algumas poesias, e serão executados alguns trechos de musica por um grupo de meninas bandolistas que gentilmente se prestaram a auxiliar a comissão.

3.ª parte — Baile para os convidados.

O sr. visconde de Estoi, sem cuja prote-



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Precos sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutros casis, sem primeiro visitar esta fabrica

ção a festa não teria o desejado brilho, iluminara feericamente o seu jardim enquanto durar o baile.

O NOSSO NOTICIARIO

O «Diário do Panamá», de 6 de Janeiro ultimo, noticiando a entrega de credenciais eita peio enviado extraordinario e ministro plenipotenciario ne Portugal, sr. Boto Machado, ao presidente daquela Republica, acompanha a noticia com o retrato do ministro portuguez, a quem toce os mais rasgados elogios.

Transição para infantaria 1 o alferes de infantaria 33, sr. Antonio Germano Falcão de Carvalho.

Transição para infantaria 33 o alferes de infantaria 34, sr. Gastão José Mendes Corrêa.

Já chegou a Lagos a força da guarda republicana a cavalo, comandada por um cabo, que foi juniar-se à força da infantaria da mesma guarda que já ali se encontrava.

Foi promovido a chefe musico de 3.ª classe de infantaria 33 o sr. Joaquim da Piedade.

A camara municipal de Loulé, solicitou ao sr. ministro da justiça que o julgamento das transgressões de posturas municipais seja transferido, dos juizes de paz, para o de direito, daquela comarca.

O sub-chefe fiscal de Ponte do Sôr, sr. Rodrigo de Sousa Valente, foi transferido para Portimão.

Foi transferido para Olhão o fiscal de primeira classe, sr. João Pedro dos Santos, de Monforte.

Vai ser colocado na guarda fiscal o tenente de infantaria, sr. Luiz Dionísio.

Foi transferido para infantaria 31, o musico de 1.ª classe de infantaria 33, sr. Antonio Corrêa.

Foi promovido a sub-chefe da musica para infantaria 33, o musico de 1.ª classe da guarda republicana, sr. Manuel Joaquim Caubão.

Foi promovido a musico de 1.ª classe para infantaria 33, o musico de 2.ª classe de infantaria 17, sr. João Caetano Guerreiro Brandão.

Foi colocado em infantaria 4 o 2.º sargento do Deposito de Praças do Ultramar, sr. Manuel de Jesus Soares.

Vai deixar o cargo de delegado marítimo da Fuzeta o guarda marinha auxiliar, sr. Henrique Francisco, que será substituído pelo 2.º tenente da mesma quadro sr. Joaquim Soares.

CARTEIRA

Fazem anos:

A'manhã, domingo, 15—D. Rita Augusta Celorico Tamisa Barreira, D. Jovita Clara de Moura, D. Maria Cândida Gilberto, D. Mariana Rodrigo Flores, dr. Mateus Teixeira de Azevedo, Joaquim Eduardo dos Santos, Torres José Apolinário, José Cortes Ferreira de Sousa, Antonio Ramirez e Joaquim da Silva Palma.

Segunda-feira, 16—D. Henriqueta da Conceição Silveira Borges, D. Luiza do Carmo Alves, D. Maria das Dores Conrado, D. Emilia da Encarnação Garcia, Antonio Fernando do Rego Chagas, Miguel Apolinário Duarte, Joaquim Ferreira Cassio e Manuel José de Barros.

Terça-feira, 17—D. Catarina Sanches Perdigão, D. Maria da Conceição Viegas, D. Antonia Silvestre Correia, A. Augusta Cabral Madeira, Francisco José Alves, Antonio de Brito Oliveira, José João de Barros e a menina Maria Emilia Alves.

Quarta-feira, 18—D. Maria Amelia Teixeira, D. Augusta da Piedade Cardoso, D. Eugenia dos Santos Lopes, D. Augusta da Graça Marim, D. Mariana Lopes Bentes, D. Maria da Trindade Peres, Antonio Feliciano Trigo, Vasco Pe-

reira de Campos, Francisco José Maria de Lemos, Antonio da Silva Guerreiro e a menina Maria Amelia de Avila Ramos.

Casamentos:

Realizou-se no dia 10 o registro de casamento do sr. Francisco Guerreiro Afonso com a sr.ª D. Maria do Carmo Palermo Ferrete.

Testemunharam o ato o sr. dr. Rodrigues Davim e sua esposa a sr.ª D. Joaquina de Assenção Davim.

Doentes:

Tem, felizmente, experimentado algumas melhoras o sr. dr. Virgílio Inglez.

—Está quasi restabelecido o nosso presado diretor, sr. dr. João Pedro de Sousa.

Necrologia

Faleceu em Portimão a sr.ª D. Maria da Paz Basto, viúva do sr. Guilherme Basto, antigo diretor da alfandega daquela vila.

—Faleceu na Mina de S. Domingos a sr.ª D. Tereza de Jesus Valente Mascarenhas, estremeçada esposa do sr. Julio Francisco de Sousa Mascarenhas.

A's familias enlutadas, os nossos pesames.

—Foi no dia 7 trasladado o cadaver do alferes de infantaria 33, sr. Bento Maria de Moraes Sarmento, que se suicidou em Lagos no dia 1 de abril de 1913, para o cemiterio da freguesia de Santo Estevão, concelho de Chaves.

No cortejo que se realizou do cemiterio daquela cidade até ás Portas de Portugal, donde seguiu o cadaver para Portimão, incorporaram todas as autoridades civis e militares.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Moreno Alves, (Rua Conselheiro Bivar 84); Antbal Alexandre (Praça D. Francisco Gomes); Bandeira & Ramos, (Rua D. Francisco Gomes 40).

OFICINA de serralheiro e ferreiro, vende-se uma em boas condições, situada na rua da Madalena. Quem pretender pode dirigir-se a Maria do Carmo Costa, na Travessa de Alportel, 12—FARO.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 H. RAS

EXPLICADORES

Joaquim Neves, com longa pratica de linguas, e Raul Calazans, com o 7.º ano de ciencias, explicam por preços razoaveis todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Largo do Liceu—FARO

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

VIDEIRAS AMERICANAS

Enxertos, barbados e estacas. Arvores de fruto, oliveiras e eucaliptos. Qualidades garantidas para todos os terrenos. Pedir catalogos a MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS. Rua Saraiva de Carvalho 232-3.º D.º.—LISBOA

MINISTERIO DO FOMENTO

Direção Geral da Agricultura

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul

2.º Grupo Armazem Geral

AZ-SE publico que este Armazem, sito em Evora, na Praça 1.º de Maio, recebe produtos agricolas, florestas e pecuarios, em deposito, como armazenagem, ou ainda como cação, a qualquer quantia levantada da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, a juro não superior a 6 % ao ano, a qual pode ser paga em fracções.

Mais se anuncia que o mesmo, Armazem se encarrega da colocação nos mercados nacionais e estrangeiros, (por via consular), que mais vantagens oferecem, de todos os generaes de que lhe sejam enviadas amostras; com tabelas de qualidades e preços cobrando a simples agencia de \$25 por tonelada e adianta, quando necessario, todas as despesas de transporte desde a origem do produto.

A Secretaria da Direção prestam-se os devidos esclarecimentos, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e responde-se pelo correio a todos os pedidos de informações.

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul em Evora, 5 de fevereiro de 1914.

O Diretor,

Duarte Clodomir Patten de Sá Vianna.



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saúde. A saúde e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saúde da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes. Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes
Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85
FARO

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTRECZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfogite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetizado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguém compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

CA. E. GUERREIRO
FARO

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des. ^{to}	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ^{to}	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ^{to}	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des. ^{to}	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	13.21	13	—	—	»
—	19.20	17.41	16.45	16	Des. ^{to}	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	17.6	16.41	15.40	14.30	»
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ^{to}	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.29	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	23.35	23.22	22.30	21.30	»

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL
CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 136

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem comprê sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de feito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, M. NUEL FRANCISCO OSTA



A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER

A SUPREMACIA DA

MACHINA SINGER

Tem sido sustentada e augmentada durante quarenta

— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem anualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTATANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA —



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

LIVROS ESCOLARES DO PROFESSOR

DR. BIBEIRO NOBRE

ENSINO TEORICO E PRATICO

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 460

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obras, n.º 1 e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atrágentes e preparações de verdadeira intensidade na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhada de modelos litteraes e exemplificações numeradas da disposição dos elementos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição).

Um volume de 360 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—1\$200 réis.)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro de 1900, publicado no *Diário do Governo* n.º 931 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o concurso de 1904 (D. do G. n.º 123), em que, no entanto, não tendo sido adoptado, foi substituído por outro, que, porém, não tendo sido adoptado, foi substituído por este, que, finalmente, foi adoptado em 1905, e desde então tem sido a obra de referencia para os professores e alunos das escolas normaes e liceaes. Este compendio possui particularidades valiosas para se adquirir com facilidade e sem difficuldade as primeiras noções exactas da fisica, e para se adquirir, por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricoltas.

Tratado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 17

764 páginas no formato 22x15cm com 750 gravuras. (PREÇO—1\$800)

Este excelente livro de fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro de 1900, publicado no *Diário do Governo* n.º 931 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o concurso de 1904 (D. do G. n.º 123), em que, no entanto, não tendo sido adoptado, foi substituído por outro, que, porém, não tendo sido adoptado, foi substituído por este, que, finalmente, foi adoptado em 1905, e desde então tem sido a obra de referencia para os professores e alunos das escolas normaes e liceaes. Este compendio possui particularidades valiosas para se adquirir com facilidade e sem difficuldade as primeiras noções exactas da fisica, e para se adquirir, por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricoltas.

LISBOA Livraria Fern. Rua Nova do Almada, 70. — PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 14. — COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 113.

TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

—DE—

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

—FARO—

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS		LOCALIDADES E PREÇOS		TABELA DE CARROS FUNERARIOS			
				Designação d. s. localidades (56 por 24 horas)	Carro funerario a mão	Berlinda funeraria para tudo	Carro fune- rario de 2.ª e berlinda
N.º 1—Urna de mogno, caixão de chumbo, carro funerario de 1.ª berlinda funeraria, ega de 1.ª na egreja (só em Faro) panno de cruz de 1.ª, cera: homens precisos para o funeral, despacho do enterro, borlas para convidados, etc.		FARO.....	98\$000 réis.	FARO e arredores.....	3\$000 3\$500	9\$000	10\$000 15\$000
N.º 2—Nas mesmas condições, substituído a urna por caixão de veludo dourado.		OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI.....	100\$000 réis.	OLHÃO, ESTOI, SANTA BARBARA, ALMANCEL e PECHÃO.....	6\$000	10\$000	15\$000 20\$000
N.º 3—Nas mesmas condições, sem caixão de chumbo.		LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA.....	108\$000 réis.	S. BRAZ, LOULÉ, MONCARAPACHO e FUZETA.....	8\$000	15\$000	18\$000 22\$000
N.º 4—Caixão de veludo liso, berlinda para tudo do funeral nas mesmas condições, sem ega.		ALBUFEIRA.....	112\$000 réis.	ALBUFEIRA, BOLIQUIME e TAVIRA.....		20\$000	26\$000
N.º 5—Carro funerario a mão, caixão de paozinho gaulre, panno de cruz de 2.ª, sem ega na egreja.		TAVIRA.....	118\$000 réis.	PORTIMÃO, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO-MARIM, LAGOA, SILVES e PÉRA.....		25\$000	30\$000
N.º 6—Carro pobre, caixão liso, homens, etc. (só em precarias circunstancias.)		SILVES e VILA REAL.....	130\$000 réis.	LAGOS e MONCHIQUE.....		30\$000	35\$000
N.º 7—Carro pobre, caixão liso, pintado por dentro, homens, etc.		FARO.....	10\$000 réis.				
		OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI.....	45\$000 réis.				
		LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA.....	50\$000 réis.				
		ALBUFEIRA.....	54\$000 réis.				
		TAVIRA.....	60\$000 réis.				
		SILVES e VILA REAL.....	70\$000 réis.				
		FARO.....	18\$000 réis.				
		OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI.....	23\$000 réis.				
		LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA.....	26\$000 réis.				
		TAVIRA.....	36\$000 réis.				
		FARO.....	12\$000 réis.				
		FARO.....	5\$800 réis.				
		FARO.....	4\$900 réis.				

Dos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

—PREÇOS FIXOS—

Atenção:

Encontrando um anuncio no *Algarve* do meu ramo de negocio, tenho por dever informar o publico de que essa casa não tem os preparos que annuncia a não ser que conte com a minha casa como sendo dele. Esse anuncio só foi feito com o fim de desorientar o publico e fazer mal a esta casa, que tanto tem evitado abusos nestas circunstancias. **Roga-se ao publico o obsequio de se informar da verdade**